



Governo Municipal  
Campos do Jordão

**Autor:** Sérgio Bernerdo (Pedro Pedra)

**Cidade:** Nova Friburgo/RJ

### **Movimentos de Espelhos**

1

O dia  
compõe em mosaicos  
meus instantes.

Amanheço  
fragmentos  
e durmo  
ilusão de conjunto  
na mais total  
incompletude.

Como quem se mira  
em espelhos quebrados  
restauro  
utópicos fractais  
de mim.

Ainda encontro a forma  
de esculpir-me  
um corpo indivisível.

2

Na minha mesa posta  
um bule com o choro de ontem  
servido amargo.

Entre os jornais do dia  
o roteiro em detalhes  
do que podia ter sido.

Em vez da geleia de morango  
o suor das tarefas  
num pote de cerâmica.

A faca corta o pão



Governo Municipal  
Campos do Jordão

como se amputasse  
a língua do ódio.

No balcão da copa  
o relógio do micro-ondas  
cobra meu tempo.

Todo dia às 7  
desjejuo em silêncio  
e a família ignora  
a fome de dentro.

3  
Desço escadas  
tateando teias  
que eu ontem tecí  
junto às aranhas.

Procuro os porões  
em que apodrecem  
palavras puídas.

Entre trastes de avós  
coleciono em caixas  
remorsos antigos.

Não existem janelas  
nestes aposentos  
e a única lâmpada  
ainda nova queimou.

As paredes gastas  
aceitam o mofo  
do modo que aceito  
o oco dos dias.

Nos meus subterrâneos  
por que essa mania  
de reter o já findo?

4  
Fabrico holofotes  
com minhas palavras.

Cada gesto meu



Governo Municipal  
Campos do Jordão  
produz um incêndio.

Semeio lâmpadas na casa  
no quintal crio vaga-lumes.

Sou eu que toda noite  
faço o parto da lua.

Nos olhos e sorrisos  
idealizo abajures.

Adormeço meu frio  
no colo do fogo.

Com dedos de sol  
amanheço a cozinha.

Prendo estrelas em fios  
e as vendo nas feiras.

A claridade é meu ofício.

5  
Que sei eu das sombras  
petrificadas em chinês  
nas paredes da infância?

Que sei eu dos muros  
separando mundos  
nos quintais da pátria?

Nas mesmas palavras  
dos mesmos livros  
que sei eu de mim?

Que sei eu  
ignorante em didática  
das aulas sonegadas?

Eu que não sei nada  
sendo parte de tudo  
que sei eu do outro?

Que sei eu, me diga  
das manhãs e tardes



Governo Municipal  
Campos do Jordão  
tecidas em silêncio?

Órfão das noites  
paginando lendas  
que sei eu das luas?

Na ciranda do tempo  
que sei eu da face  
que move os espelhos?